



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS  
SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA EM MINAS GERAIS  
NÚCLEO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA SUPES/MG

### ATA SUMÁRIA DE SESSÃO DE REUNIÃO TÉCNICO INFORMATIVA

**EMPREENDIMENTO :** DUPLICAÇÃO DA BR 116 / MG  
**PROCESSO IBAMA Nº:** 02001.007991/2012-19  
**DATA:** 11/02/2020  
**LOCAL:** MURIAÉ / MG

Aos 11/02/2020, as 19:30, no plenário da Fundação de Cultura, Arte e Turismo (FUNDARTE) – Prefeitura Municipal de Muriaé (MG), iniciou-se a Audiência Pública - AP para discussão do EIA-RIMA do empreendimento Regularização e Duplicação da Rodovia BR 116/MG. A presente ata foi lavrada de acordo com os procedimentos definidos pelo IBAMA no Regulamento da Audiência Pública e em atendimento à Resolução CONAMA nº 009, de 03 de dezembro de 1987 e Portaria Interministerial 421/2011.

Deu - se início à realização da AP pela leitura do regulamento e na sequência convidou para compor a mesa de abertura: Sr. Rodrigo Herles – representante do IBAMA e presidente da AP; Sra. Paula Durante Tagliari – representante da Empresa de Planejamento e Logística S/A (EPL), e Sr. Aurélio Chaves – representante da consultoria Serviços Técnicos e Engenharia (STE Consultoria Ambiental).

Em seguida, passou a palavra aos membros da mesa, para que fizessem seus pronunciamentos.

Na sequência o presidente da AP e representante do IBAMA, o Analista Ambiental Rodrigo Herles, iniciou a apresentação do processo de licenciamento ambiental do empreendimento, que o fez em 15 minutos.

Em seguida, presidente da mesa diretora da AP passou a palavra à Paula Durante Tagliari, representante da EPL, para apresentar a empresa, as justificativas e as características do empreendimento, que o fez em 15 minutos.

A representante da EPL convidou o Advogado Gustavo Botrel Amâncio da EPL para explanar acerca dos processos de desapropriação eventuais que venham a ocorrer em virtude da instalação do empreendimento.

Logo após, a presidente da mesa diretora passou a palavra ao Sr. Aurélio Chaves para apresentar, em até 30 minutos, os principais resultados do Estudo de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto Ambiental, elaborados pela STE.

Após as apresentações a presidente iniciou o debate, convidando o representante da EPL e da Consultoria para compor a mesa de debates.

Os principais temas abordados nas perguntas da plenária foram os seguintes:

- Foi questionado quais seriam as alternativas do empreendimento para mitigar os impactos da operação da rodovia nas travessias urbanas.
- Foi questionado quais serão as contrapartidas do empreendimento para diminuir os impactos ambientais e favorecer a preservação do meio ambiente na área do empreendimento
- Foi questionado como será feita a indenização de ocupações existentes na faixa de domínio, sobretudo das áreas que não possuem regularidade documental (posses). No mesmo sentido, também houve questionamento sobre como será tratada a situação de necessidade de deslocamento de pessoas moradoras na faixa de domínio.
- Foi questionado sobre como será estudada a necessidade de implantação de passarelas para pedestres, e ainda como serão consideradas as passarelas já existentes e que estão sendo construídas em Muriaé (Bairro Gaspar, próximo à concessionária da Chevrolet), de modo a garantir a segurança dos moradores.
- Foi questionado se já existe alguma previsão para o início das obras de instalação do empreendimento.
- Foi questionado se já existe alguma informação sobre a construção de trevo/viaduto no cruzamento das rodovias BRs 356 e 166 (Comunidade Gaspar) e outros cruzamentos. Da mesma forma, também foi questionado como será tratada a instalação de acessos e retornos em comunidades existentes nas margens da rodovia, de modo a facilitar o deslocamento e a segurança dos usuários, sobretudo moradores locais.
- Foi questionado se haverá a formalização de algum documento que garanta a manutenção das estruturas que serão construídas pelo empreendimento.
- Foi questionado sobre os prazos para o começo das obras de instalação do empreendimento, sobretudo para o início das obras de duplicação após a licitação da concessão e instalação de praças de pedágios.
- Foi questionado sobre a importância de melhorar e ampliar a divulgação da AP e adequar o horário de realização de modo a propiciar maior participação das comunidades.
- Foi questionado se existe a possibilidade alteração do traçado da rodovia de modo a desviar da cidade de Muriaé.

Foi informado que a reunião Pública está sendo gravada. Todas as perguntas foram respondidas e também foram informados canais de comunicação para registro de solicitações, dúvidas, sugestões e denúncias junto ao IBAMA e ANTT. A Reunião Pública registrou a presença de 46 pessoas, que assinaram a lista de presença, que vai anexa a esta Ata.

O presidente fez suas considerações finais e às 23:00 minutos, considerou válida e encerrada a Reunião Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA da Regularização e Duplicação da Rodovia BR 116/MG.

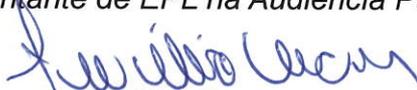
Lavrou esta Ata o Analista Ambiental do Ibama Sidivan Resende, matrícula SIAPE 1716447, que assina com os demais representantes.



Rodrigo Herles dos Santos  
*Presidente da Mesa Diretora da Audiência Pública*



Paula Durante Tagliari  
*Representante de EPL na Audiência Pública*



Aurélio Chaves  
*Representante da Consultoria na Audiência Pública*